

DULCE SLAMA BINDER

**A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO PROCESSO ENSINO -
APRENDIZAGEM.**

Projeto apresentado para a conclusão
do Curso de Especialização para a
Formação de Professores em
Educação a Distância, oferecido pelo
**Núcleo de Educação a Distância da
Universidade Federal do Paraná.**

**CURITIBA
1999**

DEDICATÓRIA

Aos professores que atuarão no ensino fundamental em reconhecimento a todos os que acreditam que a arte em nossas vidas é algo indispensável.

RESUMO

Os meios interativos de última geração proporcionam fácil acesso aos vários segmentos da arte. Por quê não utilizá-los como instrumento na formação dos professores do ensino fundamental, aplicando uma metodologia que ensine a utilizar esses meios?

Desta forma se propicia ao educador o desenvolvimento do pensamento artístico, a percepção estética, a sensibilidade e a imaginação. Esse repertório, certamente, será indispensável à sua atuação profissional como educador.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| DEDICATÓRIA | II |
| RESUMO | III |
| SUMÁRIO | IV |
| 1. INTRODUÇÃO | 01 |
| 2. TEMA | 02 |
| 3. OBJETIVOS | |
| 3.1 OBJETIVO GERAL | |
| 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 03 |
| 4. CONTEÚDOS | |
| 4.1 PROGRAMAÇÃO TEMÁTICA DO CURSO | 04 |
| 5. JUSTIFICATIVA | 06 |
| 6. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA | 07 |
| 7. QUESTÕES NORTEADORAS | 08 |
| 8. EMBASAMENTO TEÓRICO | |
| 8.1 REVISÃO DE LITERATURA | 11 |
| 9. METODOLOGIA | 16 |
| 10. AVALIAÇÃO | 17 |
| 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 18 |

1. INTRODUÇÃO

Vivemos numa época onde professores bem preparados, recursos e projetos somam-se ao processo da Educação. Grandes investimentos buscam a solução do problema evasão e repetência. Aparentam-se inúmeras causas e a falta de motivação para o estudo tem a maior porcentagem.

Conforme estatística publicada no Projeto de Correção de Fluxo, edição de março de 1997, dos 352.682 alunos que ingressaram na rede Municipal e Estadual em 1987, somente 104.084 concluíram a 8ª série do 1º grau, oito anos depois. É um número alarmante em se tratando de um Estado que faz tanto pela educação.

Registrar uma dinâmica vivenciada em sala de aula, que mostrou melhorar essa estatística é um dos objetivos desse trabalho, baseado na experiência de 20 anos em classes iniciais de 1º grau, aliando o ensino da arte e o uso de novas tecnologias ao ensino tradicional.

Repensando a falta de motivação dos educandos para as atividades, apresentando estratégias de relacionamento, enfocando práticas pedagógicas possíveis em nossos dias, essa monografia tenta transmitir a importância do Ensino a Distância (EAD) e do treinamento dos educadores para o uso de novas ferramentas no processo ensino-aprendizagem, de forma a desenvolver a auto-estima e a auto-confiança do aluno dentro de uma dinâmica que valoriza e, conseqüentemente, motiva e educa.

O trabalho apresenta uma proposta factível de aperfeiçoamento dos professores de 1º grau para o ensino da arte, utilizando-se dos recursos da informática, através da EAD.

Neste caso, as palavras-chave são educação a distância, cultura docente-discente e o emprego de novas tecnologias.

2. TEMA

A importância da Educação em Arte no processo ensino-aprendizagem.

2.1 DELIMITAÇÃO

O presente projeto foi especialmente desenvolvido para integrar-se, complementar e ou, dar suporte ao Curso de Graduação em Licenciatura de Professores das séries iniciais a ser oferecido pela Universidade Federal do Paraná como disciplina optativa.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar ao Professor, o desenvolvimento do pensamento artístico, da percepção estética, da sensibilidade e imaginação, conduzindo-o a um avanço cultural necessário e fundamental para ser integrado aos conhecimentos das demais Áreas, favorecendo a ampliação das perspectivas de nova compreensão do mundo e conseqüentemente proporcionando-o experimentar uma maior integração entre a própria sensibilidade e a sensibilidade do outro, dentro da visão de que, como seres integrantes de um todo, criados para o equilíbrio entre o perfeito e o belo podemos infundir essa essência, para a qual o ser humano existe, transmitindo-a nas mais variadas formas de expressão, aqueles que são nossos próximos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar as causas da falta de motivação para as atividades artísticas em nossos dias.
2. Permitir a reflexão de práticas pedagógicas em relação a Educação da Arte, presentes nas escolas hoje, bem como a ampliação cultural pessoal
3. Possibilitar uma revisão das teorias sobre a arte da criança, do adolescente.
4. Apresentar estratégias agradáveis e práticas, visando facilitar o processo de aquisição de conhecimentos do Currículo de Educação do Ensino Fundamental, os modos de aprender e ensinar a arte.
5. Propiciar a ampliação e atualização da cultura pessoal do aluno/professor de maneira agradável, atual, direcionada à sua atuação profissional

4. CONTEÚDOS

Os conteúdos relacionados visam sobretudo, não propriamente aprimorar as qualidades artísticas do professor/aluno, pois que para esse fim existe a graduação específica, porém estão selecionados e distribuídos de forma a contribuir na reflexão e construção do conhecimento sobre o trabalho artístico pessoal, dos colegas, sobre a arte como produto da história e da multiplicidade das culturas humanas, com ênfase na formação de um pensamento mais humanizado e sensível sobre o relacionamento com o outro e a finalidade da existência da pessoa e em seu conviver.

4.1 PROGRAMAÇÃO TEMÁTICA DO CURSO

Carga Horária Total do Curso: 40 horas – divididas em quatro módulos.

33% - Aulas presenciais (Serão aproveitadas determinadas fitas da TV Escola)

47% - Aulas a distância (Serão aproveitadas determinadas fitas da TV Escola)

16% - Suporte com a Tutoria

04% - Horas para prova (uma para cada módulo)

1º Módulo:

1 Sábado a tarde - 04 horas presenciais:

- **Explicação sobre o andamento do Curso – Seminário ou palestra sobre: “A importância da Arte no processo Ensino Aprendizagem.”**
- **Distribuição do Guia Didático**
- **Apresentação da fita TV Escola - “PCNs - Arte”**
- **Distribuição do material indicativo para o desenvolvimento do módulo seguinte, a ser estudado a distância, contendo os temas :**

Artes Visuais - História da Arte

- **Carga Horária a distância – 10 horas**
- **Prova final: 01 hora**

2º Módulo:

1 Sábado a tarde – 04 horas presenciais

- **Palestra: “Artes no desenvolvimento humano”**
- **Distribuição do Guia Didático**
- **Apresentação da fita TV Escola -**
- **Distribuição do material indicativo para o desenvolvimento do módulo seguinte, a ser estudado a distância, contendo os temas:**

Fundamentos do Ensino da Arte - Dança - Música

- **Carga horária a distância - 10 horas**
- **Prova final - 01 hora**

3º Módulo

1 Sábado a tarde - 04 horas presenciais

- **Palestra : “O Significado da Arte para a criança”.**
- **Apresentação do Guia Didático**
- **Apresentação da fita: TV Escola:**
- **Distribuição do material indicativo para o desenvolvimento do módulo seguinte, a ser estudado a distância, contendo os temas:**

Teatro - História da Arte (continuação do módulo anterior)

Carga horária a distância: 10 horas

Carga horária para a prova: 01 hora

4º Módulo

1 Sábado a tarde – 04 horas presenciais

- **Palestra: “ Desenvolvimento da Capacidade Artística”.**
- **Apresentação do Guia Didático**
- **Apresentação da fita TV Escola:**
- **Distribuição do material indicativo para o desenvolvimento do módulo seguinte, a ser estudado a distância, contendo os temas:**

Percepção de Qualidades Estéticas - Pesquisa em Artes Visuais

Carga horária a distância: 10 horas

Carga horária para a prova: 01 hora

5. JUSTIFICATIVA

Registrar uma dinâmica possível de ser vivenciada pelos alunos/professores em EAD que favoreça e motive à participação e conseqüentemente à aquisição de novos conceitos sobre a arte, seus valores, sua aprendizagem, aplicabilidade em sua própria vida e no repassar aos seus educandos posteriormente.

Para tanto há necessidade de uma nova atuação dinâmica, que favoreça as interações e motive a participação dos alunos, despertando suas qualidades e interesses, elevando seu auto conceito e auto confiança, condições estas, fundamentais para que o processo se desencadeie com maiores chances de sucesso.

6. PROBLEMÁTICA

Muitas vezes, com a preocupação de apenas ensinar, o próprio professor nega aos educandos a chance de motivar às descobertas, incentivando, proporcionando, instigando e aguçando sentidos, que inclinam ao processo de aquisição de habilidades básicas, noções comparativas e reflexivas que vão formando internamente o indivíduo de modo a contribuir para a sua construção pessoal gradativa, equilibrada com os demais aspectos do conhecimento necessário ao seu crescimento como ser humano completo.

Tal falha, limita a arte em pobres visões de algumas telas famosas, ao relato de biografias de artistas, em citações de nomes, datas, relacionadas com destaques da música, escultura, pintura, de maneira estanque, desfocadas da sua realidade, historicidade, sentido, sentimentos e emoções em decorrência envolvidos.

Pela falta do conhecimento necessário e a real compreensão do valor da Arte para o ser humano, pouca atenção lhe era dispensada, também por desconhecer-se uma metodologia possível de ser aplicada de forma agradável que displicentemente, integrada às outras áreas, viesse a contribuir para com a compreensão das mesmas.

Sobre estas questões problemáticas, formulamos a que resume o problema a ser apresentado:

- Como trabalhar a Arte de acordo com a nova proposta oferecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, na modalidade de Educação a Distância?

7. QUESTÕES NORTEADORAS

Partindo-se do princípio de que em todo início de etapa é normal que surja uma certa expectativa, bem como uma certa insegurança diante do novo, na EAD mais ainda, deve-se sempre procurar esclarecer o máximo possível todos os pontos significativos:

- **Como se dará o desenvolvimento da Educação em Arte através da modalidade em EAD?**

R: De acordo com a proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais, *Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades. Dessa forma, inserida no contexto, deverá ser aplicada conjuntamente dentro do processo.*

- **Quais serão os componentes da organização do sistema em EAD?**

R: Podemos assim classificar os componentes desse sistema:

- *A Sede Central*: Que é o Órgão Mantenedor, no caso, a Universidade Federal do Paraná, composta pela Equipe de especialistas em EAD, Tecnologia Educacional, Comunicação Multimídia, para oferecer todos os suportes necessários ao funcionamento do sistema de EAD.

- A comunicação - que deverá ser bidirecionada, utilizando-se dos diversos meios e linguagens adaptadas aos interesses, necessidades e níveis dos alunos (no caso da multimídia), se processa entre o professor mediador, orientador acadêmico, tutor e autor com o aluno, que por sua vez, motivado, conscierte dos seus interesses pode completar o seu aprendizado.

- *O Curso*: Licenciatura Plena em Educação Básica – 1ª a 4ª série do 1º grau – ou Curso de Pedagogia, através da modalidade de Educação a Distância, permeando o Ensino da Arte no seu conteúdo existente, estabelecendo relações e interrelações entre os diferentes campos do saber-apreciar-relacionar, o belo, o artístico, a época, o estilo, oferecendo uma formação além de teórica, desenvolvendo no aluno habilidades para o desempenho de sua prática.

- Dentro da modalidade de Educação a Distância, o curso oferecerá uma equipe de apoio que planejará com antecedência todos os passos e etapas do curso. Já na matrícula o aluno receberá o material didático contendo todas as informações referentes ao curso e a modalidade, passando por um processo de autoformação em Educação a Distância. No decorrer do curso, o aluno poderá entrar em contato com o tutor utilizando o sistema de correio, fax, telefone ou Internet obedecendo um cronograma de atendimento definido pelo próprio tutor em acordo com a coordenação do Centro de EAD. O cursista, ao apresentar seu trabalho ou avaliação à apreciação do tutor, que é assessorado pelo professor-especialista, caso não tenha alcançado os abjetivos propostos, receberá a indicação de uma literatura ou materiais complementares, que venham auxiliá-lo na compreensão sobre o tema em estudo.
- *A Área:* Arte nas suas várias dimensões, como embasamento às demais disciplinas necessárias à formação da referida graduação.
- *A carga horária:* 40 horas subdividas em quatro módulos.
- *O aluno:* Professor normalista, atuante ou não, com interesse em aprender a distância para atuar como Professor Regente ou Pedagogo, nas séries iniciais.
- *O professor especialista:* Com formação em Artes, especialização em EAD, é responsável por sua Área de conhecimento, à disposição de alunos e tutores. Receberá a assessoria da Equipe Pedagógica no processo de concepção e produção do material didático. Deverá acompanhar o trabalho dos tutores, avaliando o processo ensino-aprendizagem dos alunos em parceria com os tutores.
- *A Equipe Pedagógica:* Deverá coodenar os subsistemas de concepção, produção e avaliação, desenvolvendo pesquisas e projetos que permitam um conhecimento da realidade dos cursos, auxiliando na retroalimentação dos mesmos. Desenvolverá uma dinâmica interativa do Centro de EAD com os tutores, os professores-especialistas e os cursistas. Cuidará de prover a produção de software, materiais didáticos necessários que proporcionem suporte eficiente ao aprendizado.

- *O tutor*: Professor com formação em artes habilitado para tutoria com a função de acompanhar e apoiar o aluno em sua caminhada. Receberá uma formação específica para exercer o seu cargo, deverá ser conhecedor em detalhes do sistema de acompanhamento e avaliação dos alunos. Participará do planejamento dos conteúdos a serem trabalhados no curso juntamente com o professor-especialista e a equipe pedagógica do Centro. Deverá também estar à disposição para orientar, tirar dúvidas, motivar, estimular, dando suporte para o aluno superar as dificuldades, caso venham a surgir.
- *O material didático*: É o elo de diálogo do estudante com o autor, com o professor, com suas experiências, com sua vida, mediando seu processo de aprendizagem. Poderá ser: escrito, em livros, fascículos, cadernos, como indicação bibliográfica, em fitas de áudio e vídeo, tecnologias computacionais. É importante que seja sempre de qualidade desejável, para atender às peculiaridades do aluno adulto que estuda sem a presença física do professor.
- *O Centro de Apoio*: Local relativamente mais próximo ao aluno, onde ele encontrará o apoio de professores tutores, os materiais apropriados, os recursos tecnológicos que lhe oferecerão os suportes necessários ao desenvolvimento da sua aprendizagem.
- *Os custos*: Os custos são relativos ao número de alunos inscritos no curso e com previsão mensal:

| | |
|---|---------------------|
| Despesas com materiais didáticos | R\$ 120,00 |
| Pagamento ao Professor Especialista | R\$ 1.800,00 |
| Pagamento do Professor Tutor | R\$ 1.500,00 |
| Despesas com os Palestrantes | R\$ 1.200,00 |
| Correios | R\$ 500,00 |
| Fitas de vídeo | R\$ 100,00 |
| Telefone | R\$ 400,00 |
| Manutenção dos equipamentos | R\$ 600,00 |
| Total | R\$ 7.420,00 |

8. EMBASAMENTO TEÓRICO

8.1 REVISÃO DE LITERATURA

Quando abordamos a questão da Arte na educação, nos deparamos com algo desafiante e ao mesmo tempo alentador. É desafiante porque quanto mais procuramos estudá-la, mais percebemos a sua importância no processo ensino/aprendizagem. É alentador exatamente porque quanto mais avançamos nesse aspecto artístico, mais expandimos a visão e conseqüentemente ampliamos nossa compreensão cultural, assim, possibilitando, a cada momento, a tentativa de rompimento de nossos atuais limites.

É portanto, dentro desta perspectiva que deparamos diante de um questionamento: Porque o professor das séries iniciais deverá estudar arte se nas escolas existem os professores com formação específica para isso?

A resposta encontra-se muito clara no volume 6 página 110, dos PCNs quando menciona: “ *O professor precisa conhecer a História da Arte para poder escolher o que ensinar, com o objetivo de que os compreendam que os trabalhos de arte não existem isoladamente, mas relacionam-se com as idéias e tendências de uma determinada época e localidade. A apreensão de arte se dá como fenômeno imerso na cultura, que se desvela nas conexões e interações existentes entre o local, o nacional e o internacional*”.

Não são somente os que possuem graduação em artes que têm a obrigação de “repassá-la”, como pensavam alguns, hoje sabemos que todo professor precisa possuir uma base cultural no aspecto relacionado a arte, como parâmetro fundamental para as suas reflexões e leitura interpretativa dos seus conhecimentos, das suas relações entre os vários assuntos, com a sua própria vida, como forma de compreensão do meio em que vive em relação com quem dialoga e principalmente para poder criar formas de ensinar os alunos a perceberem as qualidades das formas artísticas em todos os aspectos do seu dia a dia.

Segundo (LOWENFELD, 1954, p. 218) “*Ser professor significa ter simpatia e compreensão pelos problemas humanos*”.

assimilação.

Esta ação pedagógica deve recuperar a situação de elaboração original de conhecimento, onde há uma disposição integral do sujeito (afeto e razão) para conhecer, buscar, despertar para o saber.

... a natureza intrínseca do conhecimento, a essência lógica que exprime a sua realidade como fato objetivo, é sempre a mesma: é a capacidade que o ser vivo possui de representar para si o estado do mundo em que se encontra, de reagir a ele conforme a qualidade das percepções que tem, e sempre no sentido de superar obstáculos, de solucionar as situações problemáticas, que se opõem à finalidade, a princípio inconsciente, de sua sobrevivência como indivíduo e como espécie, mais tardiamente plenamente consciente na representação do mais desenvolvido dos seres vivos, o homem. (PINTO, 1979, p. 20)

Foi a partir das investigações em aquisição de língua escrita (FERREIRO & TEBEROSKY, 1988, e da contribuição das idéias VYGOTSKYANAS 1978, 1984) para a educação, que a interação professor-aluno e aluno-aluno em sala de aula está sendo revista e ganhando uma nova dimensão, permitindo diálogo e maior segurança ao educando.

Através da Construção da dimensão humana do indivíduo que acontece a aquisição dos conteúdos significativos de uma sociedade. *“A medida em que as crianças mudam, sua arte também se transforma”*.(LOWENFELD e BRITTAIN 70, p.53) Sendo no cotidiano que se dá a construção do saber, nas salas de aula, é através da orientação curricular que esse processo é norteado com a intencionalidade da proposta pedagógica. E é o professor que possibilitará ao educando a mediação entre a prática social global e a experiência social do aluno de forma a assimilar os conteúdos selecionados pela escola representando o saber a ele ainda desconhecido, de maneira agradável, cativante, nos vários aspectos que a arte oferece.

A Lei de DIRETRIZES E BASES, 1996, assegura ao educando, uma formação comum indispensável para o desenvolvimento, da capacidade de aprender reforçando a valorização dos vínculos familiares e dos laços de solidariedade humana, para o bom relacionamento da vida social.

Não se pode generalizar uma turma de alunos, sabendo que cada um é único e única a sua história. O professor é a chave, que facilitará a melhor aquisição dos conteúdos propostos considerando as limitações e necessidades de cada aluno, ou seja, o conjunto de aspirações da criança, resultante de

“No processo de encorajamento à criatividade há profunda necessidade de se atender aos conteúdos afetivos, do mesmo modo que aos conteúdos cognitivos. Os processos de solução, ou problem solving, além de atenderem apenas ao aspecto cognitivo da mente, levam a uma estreita operacionalidade. Um exemplo interessante é representado por alguns métodos de ensinar a escrever criativamente, baseados somente em jogos de fluência, flexibilidade e originalidade. Eles são tão esquemáticos que apenas criam novos modelos de expressão ou um novo convencionalismo de escrever descontraído. Isso é confundir criatividade com descompressão e parece significar que o ensino criativo consiste em treinar novas habilidades; contudo, “ensino criativo é aquele que dá estímulo, entusiasmo e satisfação à aprendizagem. Esse ambiente criativo de ensino deve prover a criança com experiências ricas e com encontros que lhe permitam lidar com a fantasia, ser imaginativo, fazendo perguntas, maravilhando-se, investigando e testando suas próprias idéias e sentimentos contra os fatos. (BARBOSA, 1995, p. 59)

Aprender a interagir é essencial para o aluno desenvolver hábitos de vida com mais responsabilidade e criatividade, tanto dentro como fora da sala de aula,, sabendo enfrentar e solucionar problemas, constitui um dos objetivos fundamentais da educação através da arte.

“A pessoa criativa tem íntima confiança no valor de sua obra”. (KNELLER, 1987, p. 84)

Quando o aluno é valorizado, visto como alguém especial e digno de respeito e atenção, ampliam-se as possibilidades de interação, confiança, ajuda mútua, fazendo fluir as capacidades de expressão de cada um, a criatividade, garantindo um ambiente propício para que a aprendizagem se instale numa organização de pensamentos e diálogo. Há um rendimento do grupo que aproveita melhor um ensino educativo exercitando desde cedo uma democracia na justiça e fraternidade.

9. METODOLOGIA

Para a garantia desse projeto de ação, pretende-se a princípio, desenvolver os seguintes passos:

- Utilização dos dados coletados, descritivos onde foram registradas situações, acontecimentos, entrevistas, dados de realidade referente aos elementos em acompanhamento. Anotações das manifestações de problemas nas atividades, nos procedimentos e interações cotidianas.

- Observação constante dos problemas manifestados nas atividades diárias e a imediata atenção especial, conforme a necessidade de cada caso.

- Acompanhamento das decisões, das ações e de toda a atividade intencional dos envolvidos na situação.

- Através dos registros de dados e das etapas, confrontar as mudanças ocorridas.

A disciplina será desenvolvida através da combinação de períodos a distância e presenciais, conforme a previsão estabelecida no Guia Didático do Curso, perfazendo um total de 40 horas, distribuídas ao longo da duração do Curso de Licenciatura de Professores das Séries iniciais.

Para a etapa a distância, o aluno receberá um Guia Didático da disciplina contendo todas as informações acerca da disciplina e natureza das atividades a serem desenvolvidas. Nesse Guia estarão contidas também número de telefones de contato, número de fax,, endereço eletrônico, os textos relacionados, fitas de vídeo CD-ROM a serem assistidas, peças teatrais recomendadas, leitura de livros, complementados pelos exercícios de auto-avaliação e perspectivas de aprofundamento dos temas a serem abordados no momento presencial.

10. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado em função dos objetivos propostos levando em consideração:

A leitura dos textos indicados;

Os questionamentos produzidos pelo aluno no decorrer da aprendizagem, sempre que necessário, através de meios eletrônicos interativos, telefone, fax, correio ou durante os momentos presenciais;

A participação individual e coletiva nas atividades;

O desenvolvimento das atividades sugeridas no Guia Didático;

A prova final individual e escrita.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae, Teoria e prática da educação artística São Paulo, Editora Cultrix 1995.

BRASIL. Decreto Lei nº 9394, 20 de dezembro 1996.

CURRÍCULO BÁSICO, Rede Municipal de Ensino de Curitiba, 1996.

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre, Artes Médicas, 1988.

GARDNER, H. As Artes e o Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

GUESELL, A. A criança dos 5 aos 10 anos. M. Fontes, 1993.

LOWENFELD, V. e BRITAIN L. W. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. São Paulo, Mestre Jou, 1970.

KNELLER, G. F. Arte e Ciência da Criatividade. São Paulo, IBRASA, 1978.

PINTO, Álvaro Vieira, Ciência e existência. Paz e Terra, 1979.

POPPOVIC, Ana Maria; Pensamento e Linguagem: livro de textos. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Abril Cultural 1985.

YGOTSKY. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

YGOTSKY, L. S. A formação social da mente: M. Fontes, 1989.